Portaria da Presidência

PORTARIA Nº 5578, de 14 de agosto de 2020

A Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 03 de janeiro de 2017, da Presidência da República e pelo Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016 - Estatuto da Fiocruz,

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO
Criar o Programa de Desenvolvimento de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (Programa Bocaina), que é compreendido como um instrumento institucional de articulação de saberes e práticas sobre a determinação socioambiental da saúde, considerando a integralidade aspiracional da Agenda 2030 e a abrangência do Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) da Fiocruz, visando assegurar qualidade de vida e sustentabilidade ao território da Bocaina.

2.0 - OBJETIVO
Instituir o Programa de Desenvolvimento dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (Programa Bocaina), uma iniciativa de articulação de saberes e práticas, a partir da criação de "territórios de aprendizagem", onde um conjunto de unidades da Fiocruz, de movimentos sociais do território e de parceiros institucionais, possam desenvolver e compartilhar conhecimentos, metodologias e estratégias que contribuam para a construção de territórios sustentáveis e saudáveis na Bocaina, visando assegurar a qualidade de vida e a sustentabilidade destes territórios, assim como servir de inspiração para outros territórios, em diferentes escalas.

3.0 - LINHAS DE ATIVIDADES

- Território de aprendizagem

Uma articulação territorializada de saberes e práticas sobre a determinação socioambiental da vida e da saúde, onde um conjunto de unidades da Fiocruz, de movimentos sociais do território possam desenvolver e compartilhar conhecimentos, metodologias, estratégias e tecnologias que contribuam para a construção de territórios sustentáveis e saudáveis considerando a integralidade aspiracional da Agenda 2030, visando assegurar a qualidade de vida e a sustentabilidade destes territórios no sentido do Bem Viver.

- Cooperação internacional e agenda 2030

A cooperação internacional é uma dimensão extremamente importante para o desenvolvimento e difusão dos conhecimentos e soluções e para a garantia dos direitos dos povos e comunidades tradicionais. Seu objetivo é subsidiar a agenda internacional da Fiocruz, dar visibilidade às lutas dos povos e comunidades tradicionais, assim como estabelecer parcerias que promovam a sustentabilidade dos territórios, saberes e práticas tradicionais, assim como materializar os objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que é a mais abrangente referência para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças visando medidas ousadas e transformadoras que são necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente.

- Justiça socioambiental

A justiça socioambiental volta-se para a compreensão das dinâmicas de produção do território e sua expressão em estratégias de atores sociais, políticas públicas, planos de desenvolvimento e mecanismos de governança e gestão, a partir das demandas e lutas sociais históricas dos povos e comunidades tradicionais, que criticam e repensam a reprodução do modo hegemônico de produção e consumo, intimamente ligado ao acúmulo de capital, tendo como consequência a destruição ambiental e cultural e do modo de vida de povos e comunidades tradicionais, comprometendo o futuro do território. Busca desenvolver um modo de produção cooperativo, solidário e sustentável com protagonismo das comunidades na sua governança.

- Agroecologia

Objetiva garantir a segurança e soberania alimentar, fortalecer e qualificar as iniciativas agroecológicas já existentes nas comunidades tradicionais, desenvolvendo tecnologias, compartilhando saberes e disponibilizando recursos técnicos e materiais que fomentem o desenvolvimento destas iniciativas por meio de partilhas de experiências e saberes, troca de sementes, articulação em redes

agroecológicas locais, regionais, estaduais e nacionais e apoio à formação de Arranjos Produtivos Locais baseados em circuitos curtos de produção/comercialização/consumo.

- Turismo de base comunitária

Objetiva apoiar soluções que promovam uma nova lógica de turismo, sustentável e referenciado ao modo de vida tradicional, baseado em uma governança com protagonismo das comunidades, como a Rede Nhanderéko, uma iniciativa de Turismo de Base Comunitária do Fórum de Comunidades Tradicionais que conecta roteiros e experiências dentro das comunidades tradicionais da Costa Verde, buscando fortalecer as práticas que já acontecem nesse território e proporcionar viagens autênticas e experiências singulares oferecendo aos visitantes vivências dentro de comunidades, guiadas pelo intercâmbio de saberes com o povo de cada lugar e garantido a geração e apropriação de renda diretamente pelos comunitários.

- Educação diferenciada,

Objetiva desenvolver oportunidades e soluções educacionais formais e informais, em todos os níveis de formação, que respeitem e valorizem a cultura e os saberes do território, que esteja conectada à realidade local e global, que garanta a permanência nas comunidades e que desenvolva competências promotoras de autonomia e de soluções sustentáveis para o Bem Viver.

- Cartografia social,

Objetiva registrar a cultura, práticas e as tradições das comunidades visando a defesa de seus territórios e a promoção de seus direitos. É um mapeamento territorial feito pelas próprias comunidades em diálogo com os conhecimentos acadêmicos, cujo resultado permite visibilizar seus territórios a partir de sua própria narrativa, empoderando-as para a disputa pelo seu modo de desenvolvimento e governança territorial.

- Saneamento ecológico

Objetiva promover equidade, saúde e qualidade de vida a partir do protagonismo das comunidades, uma vez que suas soluções são desenvolvidas e construídas de acordo com o contexto e realidade dos povos e comunidades tradicionais da região, integrando o respeito e diálogo com a sociobiodiversidade de cada território. Por meio de conceitos da permacultura, bioconstrução e diversos outros saberes, comunitários e técnicos constroem ferramentas para sanear e promover a saúde em cada local.

- Agendas de interesse da Fiocruz que estejam em convergência com interesses do território

O programa ficará subordinado à Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS).

O Programa Bocaina terá um Coordenador Geral, responsável pela coordenação das atividades e representação da Fiocruz no território.
O programa Bocaina trabalhará por objetivos e as atividades serão realizadas por projetos.

As atividades terão suporte de uma Secretaria Executiva local que apoiará as atividades diretamente executadas pelo Programa Bocaina e também para dar suporte aos pesquisadores e técnicos da Fiocruz, do Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) e de outros parceiros institucionais e movimentos sociais que elejam o Corredor Ecológico da Serra do Mar, o Mosaico Bocaina de Unidades de Conservação e/ou o território da Bocaina como espaço geográfico de análise ou território de aprendizagem de suas iniciativas de pesquisa, ensino, inovação e desenvolvimento tecnológico.

O Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, que em seu modo de governança congrega a Fiocruz e o FCT, desempenhará o papel de Conselho Diretor do programa, sendo parte integrante de sua estrutura.
Será instituído um Conselho Consultivo composto por parceiros locais e representantes institucionais da Fiocruz.

4.0 - VIGÊNCIA
A presente Portaria tem vigência a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por **NISIA VERONICA TRINDADE LIMA**, **Presidente**, em 14/08/2020, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0199263** e o código CRC **1D3E2182**.